**DISCIPLINA: Política Científica e Tecnológica**

**EMENTA:**

O curso consiste na reflexão sobre o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil a partir de uma visão histórica. Partindo-se da apresentação de como ocorreu o desenvolvimento da ciência e sua relação com a tecnologia no mundo, analisa-se o desenvolvimento da atividade científica no Brasil, analisando-se o processo de institucionalização da ciência no Brasil, a formação e o crescimento da pós-graduação e da importância da ciência nacional. Seguindo a perspectiva histórica, discute-se também o processo de desenvolvimento industrial e tecnológico do país e as políticas para o desenvolvimento nacional. A questão da interação universidade-empresa também é discutida considerando as políticas públicas e os casos de sucesso existentes. O processo de fomento às atividades científicas e tecnológicas e o financiamento à inovação são aspectos importantes no contexto, e serão apresentados os programas de apoio ao desenvolvimento do passado e os atuais. Analisa-se também o novo contexto de políticas públicas e a inserção do componente inovação com vistas ao desenvolvimento do sistema nacional de inovação.

BIBLIOGRAFIA:

* SCHWARTZMAN, S. "*Um espaço para a Ciência: a formação da comunidade científica no Brasil*". Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Estratégicos, 2001. 357p. **Cap. 8, 9 e 10.** Disponível <https://archive.org/details/UmEspacoParaACienciaFormacaoDaComunidadeCientificaNoBrasil>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* MOTOYAMA, S. Os principais marcos históricos em Ciência e Tecnologia no Brasil. Depoimento, 1984. Disponível via [www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID\_ARQUIVO=311](http://www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=311). Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* REZENDE, S. M. Produção científica e tecnológica no Brasil: conquistas recentes e desafios para a próxima década RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 51, núm. 2, marzo-abril, 2011, p. 202-209. Disponível via <http://www.redalyc.org/pdf/1551/155118710007.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* MAZUCATO, M. e PENNA, C. The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal. Avaliação de Programas em CT&I. Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de conhecimento). Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016. 119p. Disponível via <https://www.cgee.org.br/documents/10195/1774546/The_Brazilian_Innovation_System-CGEE-MazzucatoandPenna-FullReport.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* MATIAS-PEREIRA, J. Política de ciência, tecnologia e inovação: uma avaliação da gestão do sistema de proteção à propriedade intelectual no Brasil. *Independent Journal of Management & Production*, v. 2, n. 2, p. 44-74, 2011. Disponível via <http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/11496/1/ARTIGO_PoliticaCienciasTecnologia.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* SALERNO, M. S. e KUBOTA, L. C. *Estado e Inovação*. In: IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA APLICADA, Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica. Eds: De Negri, J. A. e Kubota, L. C. **cap. 1**, Brasília, 2008. Disponível via <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capitulo01_27.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* LUNA, F., MOREIRA, S. e GONÇALVES, A. Financiamento à Inovação. In: IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA APLICADA, Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica. Eds: De Negri, J. A. e Kubota, L. C. **cap. 5**, Brasília, 2008. Disponível via <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5569>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* ARBIX, G. e CONSONI, F. Inovar para transformar a universidade brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 26, n° 77, 205-251, out. 2011. Disponível via <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v26n77/16.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* NARIN, F. e OLIVASTRO, D. Status report: Linkage between technology and science. *Research Policy*, v. 21, n. 3, pp. 237-249, June 1992. Disponível via <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048733397000139>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PESQUISA DE INOVAÇÃO – PINTEC 2014. Rio de Janeiro, 2016. Disponível via <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99007.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* CORDER, S. e SALLES-FILHO, S. Aspectos conceituais do financiamento à inovação. RBI, vol. 5, n. 1, janeiro/junho 2006. Disponível via http://www.spell.org.br/documentos/ver/24044/aspectos-conceituais-do-financiamento-a-inovacao. Acesso 30 de Janeiro, 2018. (o PDF está disponível pela barra superior)
* CASTRO. B. S.; SOUZA, G. C. de. O papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nas universidades brasileiras. Liinc em Revista, v.8, n.1, p. 125-140, mar. 2012. Disponível em: http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3345. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* GARNICA, L. A. e TORKOMIAN, A. L. V. Gestão de tecnologia em universidades: uma análise do patenteamento e dos fatores de dificuldade e de apoio à transferência de tecnologia no Estado de São Paulo. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 16, n. 4, p. 624-638, out.-dez. 2009. Disponível via <http://www.scielo.br/pdf/gp/v16n4/a11v16n4.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* MARTINS, O. M. Os Núcleos de Inovação Tecnológica como estratégia das Políticas de Inovação do MCT (2004-2010). Latin American Journal of Business Management, v. 3, n. 2, p. 226-247, jul-dez/2012. Disponível via <http://www.lajbm.net/index.php/journal/article/view/95>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* SUZIGAN, W. e ALBUQUERQUE, E. M. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. Brazilian Journal of Political Economy, vol. 31, nº 1 (121), p. 3-30, January-March/2011. Disponível via <http://www.scielo.br/pdf/rep/v31n1/a01v31n1.pdf>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* CHIARINI, T; VIEIRA, K. P. Universidades como produtoras de conhecimento para o desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I. **Rev. Bras. Econ**., Rio de Janeiro, v. 66, n. 1, p. 117-132, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71402012000100006>. Acesso 30 de Janeiro, 2018.
* DE NEGRI, F.; CAVALCANTE, L. R.; ALVES, P. F. Relações Universidade-Empresa no Brasil: o papel da infraestrutura pública de pesquisa. **Texto para discussão,** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, n. 1901, nov. 2013. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1901.pdf>. Acesso em 30 de Janeiro, 2018.
* LEI nº 13.243, 11 Janeiro, 2016. Disponível via <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>. Acesso em 30 de Janeiro, 2018.
* RAUEN, C. V. O novo marco legal da inovação no Brasil: o que muda na relação ICT-Empresa? Radar, 43, PP. 21-35, fev. 2016. Disponível via <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6051/1/Radar_n43_novo.pdf>. Acesso em 30 de Janeiro, 2018.
* MCTIC - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES. Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil. Relatório Formict 2016. Brasília, DF, 2017. Disponível via <https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/tecnologia/propriedade_intelectual/arquivos/Relatorio-Formict-Ano-Base-2016.pdf>. Acesso em 30 de Janeiro, 2018.